

1. FMI e Grécia desmentem reestruturação da dívida “suavizada”

O Fundo Monetário Internacional esteve em destaque na imprensa internacional de fim de semana. Razão: voltou a recusar a possibilidade de a Grécia reestruturar a sua dívida. Da versão oficial consta que a decisão é tri-partida, incluindo também a Comissão Europeia e o governo grego. O ministro das Finanças, George Papaconstatinou, também excluiu categoricamente a reestruturação. A declaração oficial desmente a revista alemã Der Spiegel, segundo a qual alguns altos responsáveis do FMI recomendaram essa reestruturação a Atenas, uma vez que a dívida ascende nesta altura a uma vez e meia o PIB grego. Contudo, a Grécia beneficiou no mês passado de uma “suavização” das condições de pagamento do empréstimo de 110 milhões de euros, a troco do aumento da dureza das medidas de austeridade. O que mais reforça a convicção de que, na navegação à vista da políticas financeiras face à crise, a semântica é o que faz a diferença.

Jornal de

NECÉIAS

2011-04-04